

145

**O IMPACTO DO TESTE ANTI-HIV ROTINEIRO DURANTE O PRÉ-NATAL NO TOTAL DE DIAGNÓSTICOS DE HIV NAS MULHERES.** *Renata Müller Rosenthal, Denise Araújo de Freitas, Mariângela Freitas da Silveira (orient.) (UFPel).*

A epidemia do HIV vem aumentando entre as mulheres, especialmente entre as mais jovens. O rastreamento com sorologia anti-HIV durante a gestação foi uma medida tomada para evitar a transmissão vertical do vírus. O presente estudo visa evidenciar, entre mulheres com idade fértil e sorologia positiva, o impacto do diagnóstico de HIV durante a testagem rotineira do pré-natal no total de diagnósticos em mulheres. Para isso, realizou-se um estudo retrospectivo através da coleta de dados em prontuários das pacientes que entraram no serviço de Ginecologia do SAE/DST – Pelotas, nos anos de 2005 e 2006. A coleta foi realizada por estudantes de medicina e os dados analisados no programa SPSS 13.0. Foram incluídas no estudo 119 mulheres, as quais sabiam a data do seu diagnóstico. Dessas, 87 (73%) encontravam-se em idade fértil (16 aos 42 anos). Dentre as pacientes em idade fértil, 42% foram diagnosticadas durante o pré-natal, sendo a prevalência tanto maior quanto menor a idade – 66, 7% em mulheres com menos de 20 anos, 54, 3% de 20 a 30 e 25% em maiores de 30 anos (valor p de tendência = 0, 002). Embora o estudo tenha uma limitação devido ao fato de que as mulheres diagnosticadas no pré-natal são mais prontamente encaminhadas ao SAE, o exame anti-HIV no pré-natal mostrou-se de grande importância para o diagnóstico de HIV em mulheres. Este rastreamento foi responsável por mais da metade do diagnóstico em mulheres jovens. O estudo demonstra a importância da testagem para HIV no pré-natal e, ao mesmo tempo, mostra a necessidade de ampliar o acesso ao teste anti-HIV para as mulheres jovens, independentemente da gestação.